

## MEMORIAL SILVIA LANE

Silvia Friedman

Em 1985, com 10 anos de experiência clínico-terapêutica com pessoas gagas e interessada em fazer carreira docente, buscava orientação para entender melhor e possivelmente teorizar, sobre uma provável conexão entre padrões de relacionamento social e constituição de gagueira. Isso me levou a analisar algumas propostas de Programas de Pós-Graduação na PUC-SP, onde eu lecionava na época.

A ementa da disciplina Psicologia da Linguagem, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social ativou meu interesse e levou ao meu primeiro encontro com Silvia Lane. Um encontro intenso, em que me senti amplamente entendida, acolhida e orientada. A partir daí, durante duas décadas estudei e escrevi sob sua orientação e pude elaborar meus dois mais importantes trabalhos sobre gagueira - mestrado e doutorado, apoiados principalmente nos textos de Silvia e de psicólogos russos.

Nesses trabalhos, com base no método de análise do discurso criado por Silvia, pude demonstrar a determinação existente entre relações sociais/comunicacionais de poder e a constituição de uma subjetividade estigmatizada de falante, que sustenta a produção de uma fala com gagueira. Pude também desenvolver uma proposta terapêutica para essa condição de fala.

Esses trabalhos tornaram-se referência no campo fonoaudiológico e consolidaram minha atividade profissional subsequente como docente, pesquisadora e fonoaudióloga clínica.

Com a força dessa tão frutífera relação, deixo aqui meu tributo à inteligência e generosidade da querida e saudosa professora e amiga Silvia Tatiana Maurer Lane.